

07. Oração – feita por um dos participantes

08. Hino: Santa Bíblia (247 - HL)

1. *Santa Bíblia, meu prazer, meu tesouro debes ser. És verdade lá dos céus, a Palavra de meu Deus. Tu me dizes o que sou, donde vim e aonde vou.*
2. *Repreendes meu andar e me exortas sem cessar; alumias o meu pé, fortaleces minha fé; és mensagem deste amor que me tem o Salvador.*
3. *Nunca podes enganar, é divino o teu falar; és socorro na aflição quando sofre o coração. Observando o teu dizer, o pecado irei vencer.*
4. *Sei de ti que viverei com Cristo reinarei. Nele tenho remissão e perfeita salvação. Santa Bíblia meu prazer, meu tesouro debes ser.*

09. Pai Nosso – em conjunto.

10. Bênção (em conjunto)

- O Senhor nos abençoe e nos guarde
- O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós.
- O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

11. Hino: Oh! Guia nesta vida (315 – HL)

1. *Oh! Guia nesta vida, Senhor, meu Deus, até findar a lida, os passos meus. Sozinho eu não desejo um passo dar: Constante em teu cortejo eu quero andar.*
2. *O teu amor me cobre o coração e tranquiliza o pobre na inquietação. Se tua eterna graça me consolar, contente na desgraça hei de exultar.*
3. *Se acaso não compreendo teu proceder, de ti não me desprendo, do teu poder. Conduze, tu, meus passos à eterna luz; acolhe-me em teus braços, Senhor Jesus.*

Abençoado Culto Doméstico!

PROJETO JOSUÉ



Contatos (Sugestões e colaborações) com: Pastor Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (IELB)

Culto Doméstico – nº 06/2019– agosto/2019

01. Saudação e acolhimento (Dirigente)

02. Oração (todos)

Amado Deus, nosso Pai Eterno. Somos muito gratos pelo teu grande amor por nós. O Espírito Santo nos fez conhecer o teu amor e a crer em Jesus Cristo, nosso Salvador. Sabemos que dependemos inteiramente deste teu amor, misericórdia e providência.

Pedimos que continues nos mantendo em tua comunhão e cuidado. Usa a tua misericórdia para perdoar todos os nossos pecados e concedas que o teu Espírito Santo continue atuando em nós para nos manter em comunhão contigo e nos capacitar a viver uma vida agradável a ti.

Abençoa a todos nós aqui reunidos nesse Culto Doméstico, bem como a todos os nossos irmãos de fé em nossa congregação, na IELB e em todo o mundo. Mantém-nos sob teu cuidado e proteção.

Oramos em nome de Jesus, teu Filho amado e nosso Salvador. Amém.

03. Hino: Aqui estou para cantar (78)

1. *Aqui estou para cantar o que eu sinto e ninguém vê. Quero cantar que sou feliz; assim quero ver você feliz também. Feliz, como é feliz quem ama e conhece o amor que é chama!*

2. *Tem tanta gente que hoje vive cercada de gente e está só. Mas a alegria vai raiar, eu sei, para você que hoje triste está a procurar uma paz que não tem preço, e que vem a toda a gente!*

3. *Quem oferece é Jesus, que ama assim a toda a gente. Quem tem Jesus tem um caminho de luz. Caminho que à felicidade conduz. Partindo de mãos dadas, caminhando, sorrindo; a paz chegou, a paz chegou!*

04. Leitura: 2ª Epístola de João (é de apenas um capítulo)

05. Hino: Quero cantar uma linda canção (77 - LS)

Quero cantar uma linda canção de um homem que me transformou. Quero cantar uma linda canção, de alguém que minha vida mudou. É Jesus, o Senhor. É Jesus, o Senhor. Ele é Deus, Ele é Rei. É amor e verdade. Só nele encontrei essa paz que busquei, Só nele encontrei a felicidade.

06. Reflexão. 2Jo 4-6 – Alegria, obediência e amor

O autor da Segunda Epístola de João escreve à “senhora eleita”. Há divergência sobre a identificação desta “senhora eleita”. Ela é uma pessoa ou uma congregação? O que importa é o que o presbítero escreve a ela.

O autor escreve que ficou “*sobremodo alegre*”. Lendo o texto, notamos que a alegria do autor se refere ao que ele observou entre “os teus filhos”, isto é, entre os que estavam sob a responsabilidade da destinatária da carta.

A primeira razão de sua alegria é a constatação de que “os teus filhos andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai” (v. 4).

Este deve ser o propósito de vida de todos os cristãos. Como é bom ver que os familiares ou os irmãos de fé “*andam na verdade*”. Andam segundo os mandamentos que “*recebemos da parte do Pai*”, escreve o autor.

Quando é dito que “*andam na verdade*”, podemos entender que andam com Jesus. Pois, foi Ele que disse “Eu sou o Caminho, e a **Verdade** e a Vida (Jo 14.6). Este é o apelo formulado por João nos vs. 7-11. Então, os que “*andam na verdade*” são os que creem e vivem na graça e no amor de Jesus.

Os cristãos são pessoas felizes e alegres, embora também possam por privações e sofrimentos aqui neste mundo. Mas, superam tudo com a certeza do perdão, da graça e do amor de Deus, na certeza da salvação gratuita em Jesus Cristo que com a sua morte pagou a culpa pelos nossos pecados.

Como filhos resgatados pela graça de Deus, os cristãos se esforçam para servir com alegria a Deus, obedecendo os Seus Mandamentos.

O que diz a Palavra de Deus sobre a alegria?

- “A luz ilumina a vida dos honestos, e a **alegria ilumina o caminho dos que obedecem a Deus**” (SI 97.11 - NTLH).
- “Que o Senhor fique contente com a minha canção, pois **é dele que vem a minha alegria**” (SI 104.34 - NTLH).
- “Escutem os gritos **alegres** de vitória no acampamento do povo de Deus: O poder do Senhor nos deu a vitória” (SI 118.15).

Os cristãos não se alegram com o pecado, mesmo que lhes dê um prazer carnal temporário.

Agostinho, um pai da igreja, escreveu: “o pecado é a tua tristeza, deixa que a santidade seja a tua alegria”.

O texto de hoje nos lembra que “o amor é este, que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, que ouvistes desde o princípio, é que andeis neste amor” (v.6).

O amor de Deus é a motivação para amarmos a Ele e aos nossos semelhantes. “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”. O texto de hoje diz: “Que nos amemos uns aos outros” (v.5b). O amor dos cristãos pelos semelhantes é algo espontâneo, não forçado.

Saint-Exupéry escreveu: “Nada se iguala ao sabor do pão partilhado”, o que significa: o amor solidário, o amor que vai ao encontro da necessidade dos outros.

O oposto também acontece. Quando somos muito egoístas e egocêntricos, com auto piedade muito elevada, que nos cega para as necessidades dos outros, não vivemos felizes e alegres. Quando encastelados em nós mesmos deixamos de conviver com os outros, o que é até uma contradição à natureza humana que é gregária.

É interessante que João avança e mostra que o amor para com Deus e a verdade espera que os cristãos rejeitem os ensinamentos dos falsos profetas, que ele chama de enganadores (Vs. 7 a 11), que “*não confessam Jesus Cristo vindo em carne*” (v.7). A respeito deles ainda escreve: “... *ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece, não tem Deus*”.

Vocês, caros irmãos, são felizes porque têm Deus, o amoroso Pai. Alegrem-se sempre no Senhor e continuem andando no caminho de Jesus, pedindo que Deus conceda a sua graciosa assistência para que possam viver alegres e em amor e, desta forma, testemunhar o amor de Deus a muitos. E, amemo-nos uns aos outros como Cristo nos amou. Amém.

Martinho Sonntag